

Seção: Políticas Públicas/Recuperação de Áreas Degradadas

A SEMEADURA DIRETA DE ESPÉCIES DO CERRADO COMO FORMA DE FAVORECER O MICROCLIMA PARA GERMINAÇÃO E SOBREVIVÊNCIA DAS PLANTAS

Jaqueline Pires BICCA (1)
Dilmar Muniz Teles BRANDÃO (1)
Gustavo Paiva Evangelista da ROCHA (2)
Raíssa Ribeiro Pereira SILVA (2)
Daniel Luis Mascia VIEIRA (3)

A semeadura direta de árvores para a restauração do cerrado é uma técnica promissora, porém é necessário desenvolver métodos que facilitem o estabelecimento das plântulas no primeiro ano do plantio. A utilização da cobertura de palhada visa manter umidade do solo e impedir a germinação de plantas espontâneas, mas não a emergência de plântulas de árvores, cujas sementes são maiores. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes espessuras de palhada (0, 5, 10 cm) na manutenção de água no solo, temperatura e umidade do ar e abertura de dossel. Foram plantadas 18 espécies de cerrado juntamente com sementes de braquiária, a principal planta espontânea no Cerrado. Para avaliar a variação na temperatura do ar a 10 cm do solo, foram utilizados dois sensores (HOBO) em cada tratamento, sendo que um deles media também a umidade do ar. A umidade do solo foi obtida através de coletas de nove amostras de solo para cada tratamento, em superfície e a 50 cm de profundidade. Para obter a porcentagem de abertura de dossel de braquiária utilizou-se um sensor de quantum, coletando nove medidas por tratamento. Não houve diferenças significativas entre os tratamentos para umidade do ar e temperatura. Houve aumento na umidade do solo com o aumento na espessura da palhada apenas na superfície (0 cm = 6%, 5 cm = 8%, 10 cm = 12%). A palhada reduziu a emergência da braquiária, o que resultou em maior abertura de dossel com o aumento da cobertura de palhada (0 cm = 54%, 5 cm = 58%, 10 cm = 80%). Apesar da menor porcentagem de germinação das árvores com 10 cm de palhada (35%, comparado com 47% para 5 cm e 45% sem palhada), este tratamento reteve maior umidade do solo, prolongando a utilização de água na estação seca; permitiu maior incidência de luz, condição preferencial de espécies do cerrado; e impediu espécies invasoras de se estabelecerem. Os efeitos da palhada na sobrevivência das plântulas serão avaliados após a estação chuvosa.

Palavras-chave: competição, estabelecimento, restauração

Créditos de Financiamento:

- (1) Bolsista PIBIC
- (2) Bolsista DTI
- (3) Pesquisador, Laboratório de Ecologia e Conservação, EMBRAPA - Recursos Genéticos e Biotecnologia